



MANIFESTO DA II CAMINHADA DO SILÊNCIO  
PELAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DO ESTADO, DE ONTEM E DE HOJE

O silêncio de nossa caminhada é um grito contra a impunidade e o esquecimento. Nossas velas e flores buscam despertar a consciência coletiva para uma atitude de solidariedade às vítimas de todo tipo de violência estatal, da policial à Covid.

As fotos que empunhamos significam que a memória das vítimas de violência seguirá viva e denunciando cada algoz que silenciou seus projetos e seus sonhos.

Trazemos nossa indignação contra as ações que matam, que tentam destruir instituições democráticas e impedem a participação popular, incluindo os mecanismos de controle social. Estamos vigilantes contra novas iniciativas de se promover golpes de Estado e de se violar processos eleitorais.

Invocamos a memória de mulheres e homens que resistiram ao estado autoritário implantado com o golpe de estado de 31 de março de 1964 e, por isso, foram perseguidos, assassinados, desaparecidos. Inspirados na luta deles contra a ditadura militar nos unimos na defesa do Estado Democrático de Direito.

Nos unimos pela intransigente defesa dos direitos humanos dos povos originários, dos trabalhadores da cidade e do campo, das populações negras e LGBTQIA+, da população de rua, da população da periferia, dos perseguidos pelo sectarismo político. Nos unimos na defesa da vida e da dignidade humana, junto com as centenas de milhares de familiares de vítimas dos crimes praticados pelo Estado contra os contaminados pela Covid. Nos unimos em torno das crianças e adolescentes que foram deixados sem educação. Nos unimos aos idosos que foram desprotegidos pela necropolítica.

Os ataques à democracia e aos direitos humanos não ficarão impunes. No silêncio desta caminhada, todas e todos somos vozes comprometidas com a memória, a verdade e a justiça.

- Justiça já, para crimes do passado e do presente!

Assine em <https://forms.gle/4m9fHjfazG3aUeRNA>

#SomosTodosVozesdoSilencio

#DitaduraNuncaMais

#ReinterpretaJáSTF

#LutoÉLuta